

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica e Secundária de Miranda do Douro
Círculo: Bragança
Sessão: Básico

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Muito se tem falado e feito nos últimos anos sobre a temática da educação sexual mas, apesar de tudo, pelos dados estatísticos de que dispomos e pela constatação da realidade, verificamos que, mesmo assim, a situação continua grave. O estudo "A Avaliação das Práticas Contraceptivas das Mulheres Portuguesas", feito pela Sociedade Portuguesa de Ginecologia, em conjunto com a Sociedade Portuguesa de Medicina de Reprodução, que conclui que uma em cada seis jovens faz sexo sem protecção, apesar de cada vez mais informadas sobre os métodos contraceptivos. O mesmo estudo, aponta que 16 por cento das adolescentes não fazem qualquer contracepção, apesar de serem sexualmente activas. Cerca de um terço das jovens entre os 15 e os 19 anos, já recorreram à pílula do dia seguinte, valor que diminui à medida que aumenta a idade das entrevistadas. Ainda que a maior parte das mulheres, cerca de 87%, se considere suficientemente informada sobre os métodos contraceptivos, na prática, a maioria acaba por correr riscos com consequências incalculáveis, passando pelas doenças sexualmente transmissíveis, até à gravidez não desejada, que acaba por condicionar muitas vezes o futuro do indivíduo e sobretudo dos adolescentes. O sexo masculino acaba por não ter um comportamento mais correcto neste âmbito. Ao nível do comportamento sexual, as pessoas acabam por não repercutir nele o conhecimento de que dispõem. Concluimos então que não é só importante fazer chegar a informação, é sobretudo necessário alterar a mentalidade das pessoas. Para isso as medidas que nós propomos são:

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criar um blog, nas páginas das escolas, onde alunos, encarregados de educação, funcionários e professores possam colocar questões sobre a temática da sexualidade. As respostas a estas questões poderão ser dadas no âmbito do GAJ, onde se encontra uma

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

equipa multidisciplinar preparada para a abordagem do tema.

2. Organizar sessões de esclarecimento periódicas sobre educação sexual, com técnicos de saúde, tendo como destinatários alunos, encarregados de educação, funcionários e professores, envolvendo assim diferentes parceiros no âmbito da educação, num diferente contexto, de forma a sensibilizar para esta problemática, simultaneamente, os diferentes intervenientes.

3.